



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SERGIPE



REGULAMENTO “COMPETIÇÃO BOMBEIRO DE AÇO 2019”

ARACAJU/SE – Abril de 2019

REGULAMENTO

COMPETIÇÃO BOMBEIRO DE AÇO SERGIPE 2019

Capítulo I - Do evento

Art. 1º - A competição Bombeiro de Aço Sergipe será realizada durante a Semana do Bombeiro – 2019, na cidade de Aracaju/SE e organizada pela Diretoria Operacional do CBMSE. Será realizada no dia **05 de Julho** e tem por finalidade estimular a competitividade técnico-profissional entre os bombeiros militares, promover a integração entre as Unidades do CBMSE e de outros Corpos de Bombeiros do Nordeste. A prova foi desenvolvida para reunir diversas características que o bombeiro deve ter na sua vida profissional no desempenho das atividades operacionais.

Capítulo II – Da descrição do percurso da prova

Art. 2º - A Prova será composta por uma sequência de 4 (quatro) fases, contendo obstáculos com vários níveis de dificuldade, os quais deverão ser percorridos de forma ininterrupta, no menor tempo, seguindo os critérios e parâmetros definidos neste regulamento. Saída do percurso, invasão de raia ou outra situação que implique em prejuízo ao outro competidor, terá como penalidade sua desclassificação.

Art. 3º - Os participantes deverão realizar a prova trajando EPI de combate a incêndio urbano nas seguintes condições:

I – Coturno comum ou bota de segurança padrão do CBMSE (responsabilidade de cada competidor) calça e capa de EPI de combate a incêndio urbano (responsabilidade da Diretoria Operacional), capacete de proteção contra incêndio urbano (responsabilidade da Diretoria Operacional) e luva de combate a incêndio (responsabilidade da Diretoria Operacional), não será exigido o uso de balaclava.

II - Equipamento Autônomo de Proteção Respiratória (EAPR) conectado ao cilindro que será fornecido pela organização no dia do evento, com uso da peça facial e do ar respirável do equipamento.

Parágrafo único: A cada perda de qualquer parte do EPI ou a sua descaracterização, que possa oferecer vantagem ao competidor, será penalizada com o acréscimo de 15 (quinze) segundos no tempo total do competidor.

Art. 4º - As fases da prova são as seguintes:

I - Fase 1: Subida da Torre - Após apanhar um fardo de mangueira de 2½ (duas e meia) polegadas com pelo menos 20 (vinte) metros de comprimento, acondicionada sanfonada, o competidor subirá os lances de escada da torre, que terá o equivalente a 03 ou 04 (três ou quatro) pavimentos, aproximadamente 15 (quinze) metros de altura, carregando a mangueira sobre um dos ombros. Caso o competidor decida trocar a mangueira de ombro durante o percurso, o mesmo deverá estar parado para fazer a execução da troca. O não cumprimento desta condição será penalizado com o acréscimo de 05 (cinco) segundos no tempo total de prova do atleta. É vedado saltar os degraus durante a subida, sendo obrigatório que todos os degraus sejam tocados por, pelo menos, um dos pés. O uso do corrimão é obrigatório na fase de descida. O não atendimento dos requisitos da descida implicará penalização de 5 (cinco) segundos por ocorrência.

Ao atingir o topo, colocará a mangueira no local especificado e içará uma segunda

mangueira de 2½ (duas e meia) polegadas com 20 (vinte) metros de comprimento, acondicionada em espiral pelo seio e presa na extremidade de uma corda. Se o competidor falhar na tentativa de içar a mangueira ou se a mesma vier a cair, tocando o chão, ele estará desclassificado e não poderá seguir adiante. Após o içamento, e a colocação da mangueira no local especificado, no topo da torre, o competidor deverá descer os lances de escada e dirigir-se à próxima fase. É vedado saltar os degraus durante a descida, sendo obrigatório que todos os degraus sejam tocados por, pelo menos, um dos pés. O uso do corrimão é obrigatório na fase de descida. O não atendimento dos requisitos da descida implicará penalização de 5 (cinco) segundos por ocorrência.

Exemplos: A cada não utilização do corrimão – 5 segundos; Pular 1 degrau – 5 segundos; Pular 3 degraus – 15 segundos.

II - Fase 2: Entrada Forçada - Neste etapa, será utilizado um simulador de entrada forçada, o competidor utilizando um malho de 5 (cinco) kg, realizará sucessivos golpes em um peso de 75 (setenta e cinco) kg que desliza engastado em um aparelho metálico, até que o mesmo atinja o limite demarcado no próprio equipamento postado a uma distância de 1,5 (um e meio) metro. O competidor deverá empunhar o malho com ambas as mãos, que deverão estar posicionadas acima da marca visível no cabo. É vedado o movimento de gancho com o malho, o qual implica em penalização de 15 (quinze) segundos. Ao término da etapa, o malho deverá ser colocado, e não jogado, na marca indicada no solo. O não cumprimento desta regra implica penalização de 5 (cinco) segundos.

III - Fase 3: Arraste de mangueira e simulação de extinção de incêndio - Partindo da etapa anterior, o competidor realizará um deslocamento de 40 (quarenta) metros em zigue-zague demarcado na pista e balizado por obstáculos, os quais deverão obrigatoriamente ser contornados. Haverá penalização de 5 (cinco) segundos para cada obstáculo que não seja contornado ou derrubado. Na extremidade oposta da pista, o competidor encontrará uma mangueira pressurizada de 1½ (uma e meia) polegada que deverá ser arrastada sobre o ombro, a uma distância de 25 (vinte e cinco) metros no sentido contrário do último deslocamento, em direção ao “alvo” que simula o foco de um incêndio, que deverá ser extinto, ou seja, "acertado", pelo jato de água e movimentado em, pelo menos 90°. Antes de atingir o alvo que simula o foco de um incêndio, o competidor deverá transpor uma porta de duas folhas que se abrem no sentido do deslocamento. Após a extinção, o competidor posiciona a mangueira no local demarcado e se deslocará para a próxima fase. Haverá penalização de 5 (cinco) segundos caso o competidor acione o esguicho antes de transpor a porta de duas folhas, ou se não cortar o fluxo de água após a "extinção", por meio do fechamento da alavanca de controle de fluxo de água. O esguicho não deverá ser lançado no chão e sim colocado, caso esta regra não seja observada acarretará em penalização de 5 (cinco) segundos.

IV - Fase 4: Resgate de vítima inconsciente - Partindo da extremidade da pista, o competidor dando sequência a 3ª fase concluída, deverá arrastar um manequim de 80(oitenta) kg utilizando a técnica de arrasto denominada "australiana", com os seus braços posicionados por baixo dos braços da vítima (cintura escapular), realizando o deslocamento de costas até a linha demarcatória da chegada a 30 (trinta) metros do início, onde a cronometragem se encerra após a passagem completa de todo o corpo do manequim, incluindo os pés. O manequim não poderá ser arrastado pelas vestes, sendo proibido o uso de qualquer meio auxiliar para o arraste. Se estas condições forem

verificadas, o árbitro interromperá o deslocamento e o mesmo deverá ser reiniciado do local onde foi interrompido e da forma correta. Caso o competidor não obedeça à ordem do árbitro, o mesmo estará automaticamente desclassificado.

Capítulo III – Dos requisitos e da inscrição

Art. 5º- Para a participação no evento é necessário ser bombeiro militar da ativa, estar APTO para o serviço e em plenas condições físicas para a realização de atividade física. Poderão ainda participar deste evento Bombeiros de outros Estados do Nordeste.

Art. 6º - As Inscrições deverão ser realizadas no site do CBMSE em área específica da competição, entre os dias 01/05 a 01/06/2019.

Capítulo IV – Da arbitragem

Art. 7º - A Diretoria Operacional definirá até o dia 01 de junho de 2019, toda a equipe de arbitragem da competição, incluindo as seguintes funções:

- I. Diretor Geral da Competição;
- II. Diretor Técnico do evento;
- III. Diretor de Prova;
- IV. 03 Árbitros de pista;
- V. Cronometristas;
- VI. Equipe de Montagem de percurso;
- VII. Equipe de preparação e conferência de competidores;
- VIII. Equipe de apuração de resultados e premiação.

Art. 8º - A ordem de largada e a pista de cada participante serão determinadas através de sorteio durante o congresso técnico da competição;

Art. 9º - É dever dos competidores acatar fielmente as determinações da arbitragem sob pena de desclassificação caso algum requisito que caracterize desobediência incida sobre o competidor.

Art. 10º - Toda atitude anti-desportiva, bem como uso de meios ilícitos ou tentativas de burlar as disposições deste regulamento, implicarão na desclassificação do competidor, sem prejuízo das eventuais medidas disciplinares cabíveis aos Bombeiros Militares por meio de regulamento disciplinar pertinente.

Art. 11 - É vedado ao competidor dirigir-se à arbitragem com o objetivo de reclamar acerca de eventuais erros da organização, cabendo ao mesmo a formalização de sua reclamação por escrito, em formulário fornecido pela Coordenação do evento.

Art. 12 - Durante a realização das provas é proibida a permanência de qualquer pessoa na área de competição, à exceção da equipe de arbitragem e dos competidores em prova.

Art. 13 - O tempo máximo para execução do percurso é de 10 (dez) minutos. Caso o competidor extrapole este tempo, a prova será interrompida pela arbitragem.

Art. 14 - A qualquer tempo a prova poderá ser interrompida pela arbitragem, caso se verifique condições em que o competidor esteja colocando em risco sua integridade física ou de outro competidor.

Art. 15 - As 08hs do dia 05 de julho de 2019, no auditório do QCG/CBMSE será realizado o congresso técnico com os competidores e/ou coordenadores de cada equipe para repassar informações da competição e sanar qualquer possível dúvida. As 09hs a área da prova será aberta oficialmente para que os competidores façam o reconhecimento do local durante 15 minutos. O início das competições ocorrerá às 09:15h.

Capítulo V – Das Vagas

Art. 17 – Serão oferecidas vagas individuais e por equipes para os Corpos de Bombeiros Militares dos Estados do Nordeste, cabendo a estes a seleção dos Bombeiros Militares que irão representar a Corporação.

§ 1º – Cada Estado poderá inscrever apenas 01 competidor por categoria e 01 uma equipe, representada necessariamente por 03 competidores, escolhidos entre os inscritos e obedecer as regras estabelecidas.

§ 2º – Só concorrerá por equipe o Estado em que os três competidores concluírem a prova.

§ 3º – Os competidores individuais ou por equipes de outros Estados, que obtiverem classificação entre os três primeiros colocados, serão premiada apenas com troféus e medalhas, não concorrendo ao prêmio da viagem ao SENABOM.

§ 4º – Os custos com o deslocamento, alimentação e hospedagem devem ser arcados por cada Estado.

§ 5º – Caso algum Estado não envie os 03 (três) representantes mínimos estabelecidos para compor uma equipe, estará automaticamente fora da competição por equipe, pontuando somente na categoria individual.

Art. 18 – Aos competidores do CBMSE será estabelecido o limite de 80 inscrições entre todas as categorias, sem necessariamente estar dividido igualmente entre elas.

Capítulo VI – Das Categorias

Art. 19 – A competição será realizada individualmente e por equipes, divididas da seguinte forma:

I – Categoria Oficiais Masculinos (individual)

II - Categoria Oficiais Femininas (individual)

III – Categoria Praças Masculino (individual)

IV – Categoria Praças Femininas (individual)

V – Equipe mista

Art. 23 – Os competidores deverão se inscrever individualmente e, aqueles que optarem em competir também por equipe, deverão informar quais competidores farão parte da equipe e dar um nome fantasia para a equipe, sendo vedado nomes que possam causar constrangimento.

Parágrafo único – A Organização do evento analisará o nome de cada equipe e dará o parecer de aprovação ou reprovação, recomendando, para o segundo caso, a mudança de nome.

Art. 24 – A competição por equipe terá categoria única e cada equipe deverá ser composta obrigatoriamente por 01 Oficial e 02 praças, sendo um dos membros da equipe obrigatoriamente feminina.

Art. 25 – As equipes poderão representar um Setor ou Unidade específica do CBMSE, onde os militares prestem serviço, ou ser formada por bombeiros de diferentes Setores ou Unidades.

Capítulo VII – Da aferição dos resultados

Art. 26 – Todas as provas serão cronometradas e, após aferição dos tempos com os devidos abatimentos por possíveis penalidades o resultado será aferido da seguinte forma:

I – O resultado da competição individual sairá da lista final de classificação por ordem crescente de tempo.

II - O resultado da competição por equipe mista sairá do somatório dos tempos dos competidores de cada equipe, na prova individual, constantes da lista final de classificação por ordem crescente de tempo. A equipe vencedora será aquela que somar o menor tempo.

Parágrafo único – Será desclassificada da competição a equipe em que qualquer um dos competidores deixar de pontuar.

Capítulo VIII – Da Premiação

Art. 27 – Serão premiados os 3 melhores colocados individualmente em cada categoria e a melhor equipe, com a seguinte premiação:

I - 1^{os} Colocados Individuais por categoria – Troféu Bombeiro de Aço 1º Lugar, Medalha de ouro e Passagens e Diárias para o SENABOM no mês de Novembro, em São Luiz/MA.

II - 2^{os} Colocados Individuais por categoria – Troféu Bombeiro de Aço 2º Lugar e Medalha de prata.

III - 3^{os} Colocados Individuais por categoria – Troféu Bombeiro de Aço 3º Lugar e Medalha de bronze.

IV – Equipe Campeã – Troféu Bombeiro de Aço 1º Lugar, Medalha de ouro e Passagens e Diárias para o SENABOM no mês de Novembro, em São Luiz/MA.

Parágrafo único – Em caso de um ou mais bombeiros ou equipes de outros Estados figurarem entre as equipes premiadas nas primeiras colocações, a premiação será apenas troféus e medalhas, ficando as premiações de passagens e diárias para o SENABOM, destinadas aos Bombeiros ou equipe do CBMSE melhor classificada na competição.

Art. 28 – A organização do evento poderá aceitar desafios propostos durante o evento, entre competidores inscritos ou não, apenas com o objetivo lúdico, sem direito a premiação, ou valendo algum brinde sugerido pela organização do evento.

Parágrafo único – Em caso de competidor não inscrito na prova, deverá comprovar a sua condição física para participar da prova.

Art. 29 – A premiação dos competidores ocorrerá a partir das 16 horas no QCG/BM;

Art. 30 – Casos omissos deste regulamento serão deliberados pelo Comitê Técnico composto pelo Organizador do evento e equipe de arbitragem.

ANEXO II – RESUMO DA PROVA

VISTA GERAL DA PISTA DE COMPETIÇÃO



A prova será composta por uma sequência de quatro fases, contendo obstáculos com variáveis níveis de dificuldade, os quais deverão ser percorridos de forma ininterrupta, no menor tempo pelo competidor, seguindo os critérios e parâmetros definidos no regulamento.

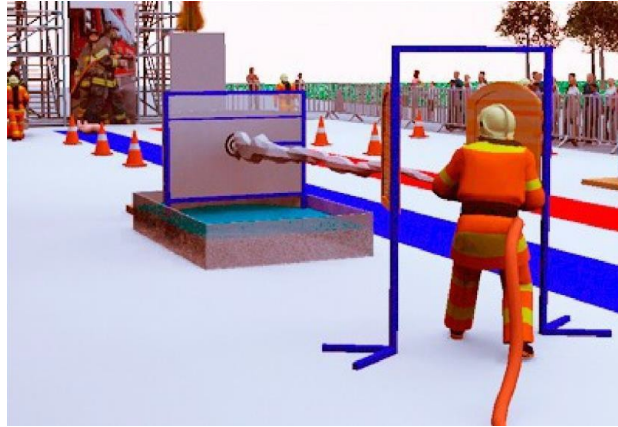
DESCRIÇÃO DA PROVA FASE 1: SUBIDA NA TORRE



FASE 2 - ENTRADA FORÇADA



FASE 3 - ARRASTE DE MANGUEIRA E EXTINÇÃO DE INCÊNDIO



FASE 4 – RESGATE DE VÍTIMA INCONSCIENTE



CHEGADA

